

RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGEM NA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO: REFLEXÕES E PRÁTICAS

LICENCIATURAS

HELOÍSA DIAS KELER
SABRINA VALE
BRUNA BANDEIRA
LEANDRA FUMAGALLI



INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a educação básica brasileira tem enfrentado uma grave crise de aprendizagem, agravada pela pandemia e por desastres climáticos, o que aprofundou desigualdades e comprometeu o direito à educação, especialmente entre os estudantes mais vulneráveis. Para enfrentar esse cenário, torna-se essencial a adoção de políticas públicas focadas na Recomposição das Aprendizagens. O Guia para Implementação da Recomposição das Aprendizagens, elaborado pelo MEC em parceria com outras instituições, oferece diretrizes pedagógicas estruturadas em eixos como reorganização curricular, uso de materiais didáticos, avaliações e formação docente. Dentro deste contexto, observações realizadas em sala de aula no Colégio Estadual Jardim Interlagos, especificamente na turma da 3ª Série, evidenciam a relevância destas diretrizes.

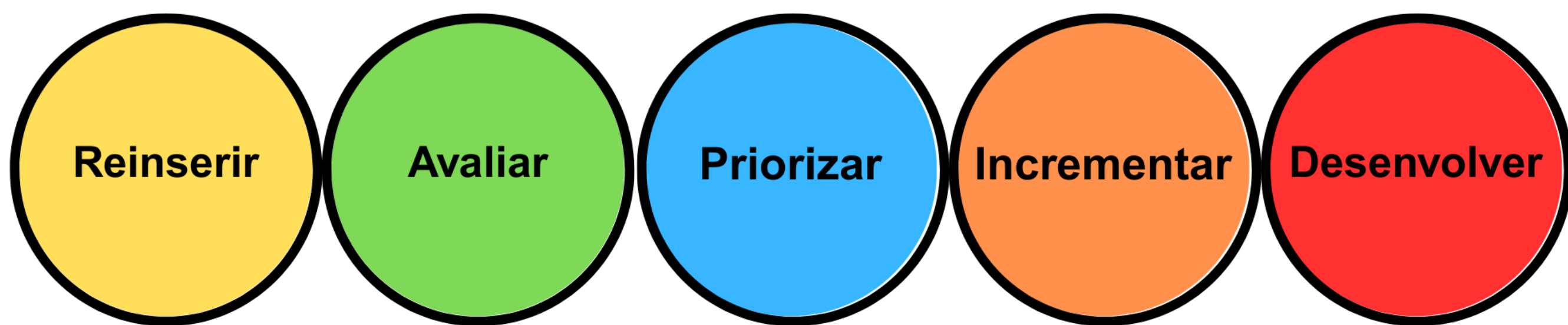
DESENVOLVIMENTO

A Recomposição da Aprendizagem é uma estratégia pedagógica essencial no enfrentamento das desigualdades educacionais, especialmente em contextos marcados por defasagens. Seu objetivo é garantir que todos os estudantes tenham acesso aos conhecimentos fundamentais a partir do diagnóstico de suas reais necessidades. O processo ocorre por meio de avaliações que identificam o estágio de desenvolvimento de cada aluno e orientam a seleção dos conteúdos prioritários para a progressão. Exige-se um planejamento articulado entre equipes pedagógicas e secretaria de educação, para alinhar objetivos, metodologias e recursos. Não se trata apenas de recuperar conteúdos "perdidos", mas de reorganizar o percurso formativo com intencionalidade pedagógica, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem.

Diante desse contexto, a escala de proficiência do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica) torna-se uma ferramenta central. Ela organiza os resultados das avaliações externas em níveis de desempenho, permitindo compreender melhor o quanto os alunos aprenderam em áreas específicas, como Língua Portuguesa. Quando integrada ao planejamento pedagógico, a escala deixa de ser apenas um dado estatístico e passa a orientar intervenções mais coerentes com a realidade de cada turma.

No Colégio Estadual Jardim Interlagos, os resultados de avaliações internas revelaram que estudantes da 3ª Série enfrentam dificuldades em habilidades básicas, como uso de adjetivos e ortografia correta, indicando níveis iniciais na escala de proficiência. Para enfrentar essa situação, a professora adotou estratégias que vão além da revisão de conteúdos: desenvolveu atividades práticas como produção de poemas, contos e resenhas, que retomam conteúdos de forma contextualizada.

O trabalho foi complementado por atividades e avaliações personalizadas, que atendem à capacidade e às necessidades de cada aluno. Essa flexibilização permite identificar com mais profundidade quais habilidades precisam ser fortalecidas, possibilitando um acompanhamento mais efetivo e intervenções assertivas. Portanto, a recomposição da aprendizagem não é um processo genérico, e sim uma construção contínua, que exige sensibilidade, planejamento e uso intencional de dados diagnósticos. É ela que possibilita práticas pedagógicas mais justas, focadas na equidade e na aprendizagem significativa, respeitando trajetórias individuais e promovendo avanços nos níveis de proficiência do Saeb.



Quadro para a aceleração e recomposição das aprendizagens
(Framework for Learning Recovery and Acceleration)

Fonte: autoral, adaptado de BRASIL (2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Recomposição de Aprendizagens é uma oportunidade para transformar o sistema educacional, promovendo maior justiça social e garantindo que todos os estudantes aprendam com qualidade, visto que respeita a trajetória, a identidade e o contexto de todos os estudantes. Outrossim, a integração entre a escala de proficiência do Saeb e as estratégias personalizadas de ensino permite um acompanhamento mais preciso do progresso dos alunos. Desse modo, é a Recomposição de Aprendizagem que torna possível que estas estratégias sejam postas em prática quando reorganizam o percurso formativo com base nas necessidades reais de cada estudante. Com isso, a prática pedagógica se torna mais justa, intencional e voltada para uma aprendizagem significativa aliada à equidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Guia para Implementação da Recomposição das Aprendizagens. Brasília, DF: MEC, 2024.

CASTRO, Telma Weisz de. Recomposição das aprendizagens é urgente, mesmo depois de dois anos de volta às aulas na pandemia. Nexo Jornal, São Paulo, 10 mar. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Escalas de proficiência do Saeb: habilidades dos níveis 2, 3 e 4 para o 9º ano e 3º ano. Brasília, DF, [s.d.]. 36 p.